



UFRRJ



PROPPG
Pro-Reitoria de Pesquisa
e Inovação
UFRRJ



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lella Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

RESUMO DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS NA PVIA2536-2021: POLÍTICAS PÚBLICAS DE SANEAMENTO BÁSICO E O TERRITÓRIO USADO: UMA ANÁLISE NOS MUNICÍPIOS DA BAIXADA FLUMINENSE INTEGRALMENTE INSERIDOS NA REGIÃO HIDROGRÁFICA II - GUANDU [2000 À 2020].

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

MANESCHY; Júlio Majerowicz ¹, ROCHA; André Santos da ²

RESUMO

O acesso à água e ao esgotamento sanitário são direitos humanos fundamentais reconhecidos pelas Nações Unidas, todavia, milhões de pessoas mundo afora carecem do acesso a esses recursos ou os têm seu acesso de forma precária. Os baixos índices de universalização do Saneamento Básico nas periferias possuem influência direta em diversas estatísticas relacionadas ao adoecimento da população, o que gera quedas na qualidade de vida, mortes e sobretudo, acarreta altos índices de mortalidade infantil. A partir do reconhecimento dessa realidade, a pesquisa visou analisar a situação das redes técnicas de distribuição de água e esgotamento sanitário na cidade de Seropédica - RJ, localizado na periferia da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. O objetivo principal do trabalho está na identificação de assimetrias presentes no interior do município. Para que fosse possível fazer uma análise apurada, foi realizado um levantamento bibliográfico com o intuito do enriquecimento teórico para debater de forma transversal os temas relacionados ao Saneamento Básico, Território Usado (Santos e Silveira, 2021) e Ecologia Política com o enfoque principal na Baixada Fluminense. As bases principais da pesquisa estão calcadas na espacialização dos indicadores gerados a partir dos dados do Censo Demográfico de 2010 (IBGE) e do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). A análise desses materiais permite a visualização das assimetrias presentes no território e permite compreender como se dá o planejamento do território e as lógicas de seu uso. Através da espacialização dos indicadores dos realizei a elaboração de 7 mapas que mostram as assimetrias no acesso ao saneamento básico em Seropédica e da região metropolitana. A partir da análise desses materiais é possível compreender as desigualdades espaciais no acesso à água e ao esgotamento sanitário na cidade de Seropédica, deste modo fica evidente que as regiões que margeiam a BR-465, principal via urbana da cidade, contam com os melhores índices de

¹ UFRRJ, jmaneschy@hotmail.com

² UFRRJ, asrgeo@gmail.com

Saneamento Básico. Por outro lado, as áreas rurais e mais pobres do município apresentam índices precários. Além dos mapas, o trabalho também conta com gráficos elaborados a partir dos dados disponibilizados pelo SNIS, entretanto, esses dados apresentam alto grau de incoerência evolutiva, uma vez, que a partir da análise é perceptível uma retração no número de ligações totais de água e esgoto no município a partir do ano de 2018. Por fim, observa-se que as assimetrias apresentadas nos mapas de indicadores podem apresentar incoerências caso seja feitos paralelos com os dias atuais, isso ocorre por que os dados utilizados são oriundos do Censo Demográfico de 2010, e o atraso na elaboração do Censo de 2020 acabou por prejudicar a comparação temporal, bem como reflete em problema para execução e desenho de políticas públicas efetivas.

PALAVRAS-CHAVE: Saneamento Básico, Indicadores, Território Usado